



Ivan Vale de Sousa
(Organizador)

Letras, Linguística e Artes: Perspectivas Críticas e Teóricas 2

Atena
Editora
Ano 2019

Ivan Vale de Sousa
(Organizador)

Letras, Linguística e Artes: Perspectivas
Críticas e Teóricas 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
L649	Letras, linguística e artes: perspectivas críticas e teóricas 2 [recurso eletrônico] / Organizador Ivan Vale de Sousa. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Letras, Linguística e Artes: Perspectivas Críticas e Teóricas; v. 2) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-378-1 DOI 10.22533/at.ed.781190506 1. Abordagem interdisciplinar do conhecimento. 2. Artes. 3. Letras. 4. Linguística. I. Sousa, Ivan Vale de. II. Série. CDD 407
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Uma grande partilha de saberes é revelada neste livro aos diversos leitores e interlocutores desta obra. Todos os trabalhos que dão formas a este livro partem de correntes teóricas e práticas em que os autores se identificam, além disso, esta coletânea revela e mostra como as múltiplas motivações cooperam para a ampliação dos conhecimentos a serem adquiridos pelos sujeitos que aceitam o desafio de desbravar cada estética e poética textual.

Neste segundo volume da coletânea, a diversidade de temas tratados insere-se na tríade: *letras, linguística e artes*. São tratados neste livro quarenta e um trabalhos de variados autores que admitem a necessidade de realização e amostragem da pesquisa científica, porque mesmo alguns dizendo que no Brasil não se produzem conhecimentos, mostramos que produzimos sim, produzimos muita ciência.

No primeiro capítulo, os autores demonstram a importância cultural imaterial existente nos mitos e lendas da cidade de Barreirinhas, Estado do Maranhão. No segundo capítulo, alguns resultados são apresentados sobre a realização do procedimento sequência didática a partir de um gênero textual. No terceiro capítulo são compreendidos os diversos aspectos na obtenção das noções gerais do processo administrativo fiscal.

No quarto capítulo, os autores problematizam reflexões sobre as polêmicas existentes entre os conceitos de normalidade e anormalidade. No quinto capítulo, a autora analisa o conto *A Igreja do Diabo*, de Machado de Assis, sob o viés do Discurso Religioso. No sexto capítulo há uma exposição de uma pesquisa cujo tema foi a aprendizagem da língua inglesa com o uso de jogos pedagógicos como estratégias de motivação para o aluno aprender um idioma estrangeiro.

No sétimo capítulo, os autores relatam uma experiência desenvolvida no Ensino Médio Integrado do Campus Paraíso do Tocantins, do Instituto Federal do Tocantins. No oitavo capítulo o ensino de língua inglesa para crianças é tomado como ponto de reflexão. No nono capítulo, a autora apresenta resultados parciais de entrevistas referentes ao ensino de língua italiana para a terceira idade.

No décimo capítulo, os autores relatam algumas experiências vividas durante um projeto de ensino de língua italiana voltado ao público infantil. No décimo primeiro capítulo, as autoras apresentam os aspectos referentes ao funcionamento do cérebro humano no ato de ler e os aspectos cognitivos envolvidos na leitura. No décimo segundo capítulo, a autora analisa como os discursos médicos sobre a loucura e as instituições estatais à enfermidade psíquica se destoam da descrição dos internos a respeito da experiência da insanidade e com o respectivo aparato clínico e institucional.

No décimo terceiro capítulo, as autoras discutem a inclusão do internetês como prática escolar em uma tentativa de aproximação do ensino da língua portuguesa com a realidade dos alunos. O autor do décimo quarto capítulo apresenta e sugere algumas estratégias de ensino no contexto da Educação de Jovens e Adultos, reiterando que

não devem ser seguidas como fórmulas infalíveis, mas como formas de problematizar as práticas de professores. No décimo quinto capítulo é discorrido sobre a conceituação de reificação do sujeito, concebida pelo filósofo alemão Axel Honneth.

No décimo sexto capítulo, os autores discutem como o Programa Inglês sem Fronteiras, na Universidade Federal de Sergipe tem contribuído para a formação de professores de língua inglesa. No décimo sétimo capítulo, as autoras sistematizam as relações musicais e sociais de um grupo de jovens no decorrer de encontros de musicoterapia, utilizando-se da pesquisa qualitativa. No décimo oitavo capítulo, as autoras analisam e investigam os efeitos de sentidos dos discursos sobre a inclusão do sujeito surdo no ensino regular.

No décimo nono capítulo é discutido a subutilização do texto poético em salas de aula do Ensino Fundamental. No vigésimo capítulo, as autoras apresentam uma análise sobre a organização pedagógica do trabalho com Educação Física na Educação Infantil do Campo, identificando o lugar que ocupam os jogos e as brincadeiras no universo escolar das crianças do campo. No vigésimo primeiro capítulo, o autor averigua a incidência de textos sagrados das tradições monoteístas do Judaísmo, do Cristianismo e do Islamismo no romance *Lavoura Arcaica*, de Raduan Nassar.

No vigésimo segundo capítulo são propostas algumas reflexões sobre a atuação do psicólogo dentro do universo escolar. No vigésimo terceiro capítulo, os autores estabelecem ligação entre a arte urbana e o geoprocessamento, com a finalidade de explorar a pluralidade de leituras do espaço urbano do município do Rio Grande – RS. No vigésimo quarto, a autora reflete sobre o trabalho com a produção, correção e reescrita textual, decorrente de um processo de Formação Continuada de ações colaborativas promovidas pela pesquisadora.

No vigésimo quinto capítulo, a autora apresenta resultados de uma pesquisa que problematiza a maneira como uma coletânea de material didático de língua inglesa para o ensino médio é investigada. No vigésimo sexto capítulo, a autora explora o possível auxílio que os dicionários de sinônimos poderiam oferecer a estudantes de espanhol de níveis mais avançados que necessitam executar tarefas pedagógicas de produção. No vigésimo sétimo capítulo um projeto de extensão e todas as suas etapas são apresentados pelas autoras.

No vigésimo oitavo capítulo, as autoras refletem as relações entre linguagem e poder por meio de análises de posicionamentos dos internautas em notícias veiculadas em sites e postagens em mídias sociais que mostrem a influência do uso da norma culta e debates sobre a língua. No vigésimo nono capítulo, a autora problematiza a representação sobre o indígena como cultura minoritária constituída pela esfera jurídico-administrativa cujo eco discursivo repercute na esfera educacional brasileira. No trigésimo capítulo, os autores discorrem sobre as noções de sentidos no Curso de Linguística Geral, de Ferdinand de Saussure, abordando questões de sentido e referência de um sistema linguístico.

No trigésimo primeiro capítulo, a autora desenvolve a ação pedagógica adotando

uma postura interdisciplinar e de trabalho em equipe, construindo competências e saberes educacionais, além de colaborar com a formação musical dos integrantes do grupo. No trigésimo segundo capítulo, os autores estudam o sofrimento amoroso e a afinidade do amor nas canções brasileiras passionais separando-as em duas subcategorias. No trigésimo terceiro capítulo, os autores colocam em discussão a linguagem audiovisual da série animada estadunidense de humor *South Park*, no tratamento da religião islâmica como forma de desobediência e resistência ao chamado radicalismo religioso do grupo Estado Islâmico.

No trigésimo quarto capítulo, os autores propõem uma nova sequência didática para trabalhar o gênero textual cardápio nas aulas de língua inglesa. No trigésimo quinto capítulo, os autores apresentam uma leitura do romance juvenil *O Fazedor de Velhos*, de Rodrigo Lacerda, alisando os elementos estruturais da narrativa, como a configuração da personagem principal, do espaço e do narrador. No trigésimo sexto capítulo, os autores investigam o romance *Rua do Siriri*, de Amando Fontes, com a finalidade de elucidar como as mulheres viviam durante o período histórico discutido no texto literário.

No trigésimo sétimo capítulo, as autoras investigam os estereótipos veiculados pelo discurso midiático referente à ocupação da mesa do senado durante a Reforma Trabalhista, 2017. No trigésimo oitavo capítulo, a autora verifica como os livros didáticos de Língua Portuguesa do segundo ciclo dos anos iniciais do ensino fundamental indicados pelo Ministério da Educação, por meio do Plano Nacional do Livro Didático, 2016, apresentam e exploram a variação linguística. No trigésimo nono capítulo, a autora apresenta um estudo investigativo à luz dos vínculos linguístico-culturais e identitários de professores de língua inglesa.

No quadragésimo capítulo, a autora analisa a natureza de contexto a partir de dados obtidos em grupos de leitura compartilhada sob uma perspectiva ecológica. E, por fim, no quadragésimo primeiro capítulo, o contexto da Educação Infantil na relação com a formação de professores representa o foco de discussão, partindo, sobretudo da cultura corporal nesse contexto de ensino.

Desejamos aos leitores um proveitoso passeio pelas reflexões inseridas em cada capítulo e que as teorias e as práticas sejam capazes de problematizar a construção de novos conhecimentos aos interlocutores que queiram desvendar esta coletânea.

Ivan Vale de Sousa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
MEMORIA CULTURAL: OS MITOS E AS LENDAS QUE ENCANTAM A COMUNIDADE E VISITANTES DE BARREIRINHAS – MA	
Fernanda Carvalho Brito	
Monique de Oliveira Serra	
Michelle de Sousa Bahury	
Luciano Torres Tricário	
DOI 10.22533/at.ed.7811905061	
CAPÍTULO 2	13
MINHA TERRA TEM HISTÓRIAS-O GÊNERO CORDEL NO ALEGRE	
Aleide Josse Rodrigues Ataide Costa	
Rosilene Alves de Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.7811905062	
CAPÍTULO 3	28
NOÇÕES GERAIS DO PROCESSO ADMINISTRATIVO FISCAL	
Marina de Alcântara Alencar	
Priscila Francisco da Silva	
Marcondes da Silveira Figueiredo Junior	
DOI 10.22533/at.ed.7811905063	
CAPÍTULO 4	36
NORMALIDADE E ANORMALIDADE	
DISCUTINDO ENQUADRAMENTOS COMPORTAMENTAIS	
Paulo de Tasso M. de Alexandria Junior	
Jéssica Gontijo Nunes	
Juliane Hirosse Malizia	
Mariana Araújo Bichuete Cavalcante	
Millais Lariny Soares Rippel	
DOI 10.22533/at.ed.7811905064	
CAPÍTULO 5	52
O DISCURSO RELIGIOSO NO CONTO A IGREJA DO DIABO, DE MACHADO DE ASSIS: INTERTEXTUALIDADE ENTRE BÍBLIA E LITERATURA	
Priscilla Cruz Delfino	
DOI 10.22533/at.ed.7811905065	
CAPÍTULO 6	69
O ENSINO DE INGLÊS POR MEIO DE JOGOS PEDAGÓGICOS: UMA ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO ATIVO DO ALUNO COM A APRENDIZAGEM DE UM NOVO IDIOMA	
Claudecy Campos Nunes	
DOI 10.22533/at.ed.7811905066	

CAPÍTULO 7	85
O ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA DE FORMA INTERDISCIPLINAR, INTERCULTURAL E LÚDICA: ESPANGLISH, UM EXEMPLO DE INOVAÇÃO	
Graziani França Claudino de Anicézio	
Márcia Sepúlveda do Vale	
Roberto Lima Sales	
DOI 10.22533/at.ed.7811905067	
CAPÍTULO 8	95
O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA PARA CRIANÇAS NO PIBID: APRENDIZADOS E EXPERIÊNCIAS	
Anna Clara de Oliveira Carling	
Riscieli Dallagnol	
DOI 10.22533/at.ed.7811905068	
CAPÍTULO 9	104
O ENSINO DE LÍNGUA ITALIANA PARA A TERCEIRA IDADE	
Wânia Cristiane Beloni	
DOI 10.22533/at.ed.7811905069	
CAPÍTULO 10	115
O ENSINO DE LÍNGUA ITALIANA PARA CRIANÇAS	
Alessandra Camila Santi Guarda	
Gabriel Bonatto Roani	
Wânia Cristiane Beloni	
DOI 10.22533/at.ed.78119050610	
CAPÍTULO 11	125
O FUNCIONAMENTO DO CÉREBRO E OS PROCESSOS COGNITIVOS ENVOLVIDOS NO ATO DE LER NUMA PERSPECTIVA DA NEUROCIÊNCIA	
Silvana Lúcia Costabeber Guerino	
Janaína Pereira Pretto Carlesso	
DOI 10.22533/at.ed.78119050611	
CAPÍTULO 12	132
O HOSPÍCIO EM DISPUTA: O DISCURSO MÉDICO E A LITERATURA BARRETEANA	
Roberta Teixeira Nascimento	
DOI 10.22533/at.ed.78119050612	
CAPÍTULO 13	147
O INTERNETÊS NA ESCOLA	
Lidiane da Silva Alves	
Marta Marte Guedes	
DOI 10.22533/at.ed.78119050613	
CAPÍTULO 14	155
ESTRATÉGIAS DE ENSINO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	
Ivan Vale de Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.78119050614	

CAPÍTULO 15	164
O NÃO RECONHECIMENTO DO OUTRO E A EDUCAÇÃO: A REIFICAÇÃO DE AXEL HONNETH	
Caroline Mitidieri Selvero	
DOI 10.22533/at.ed.78119050615	
CAPÍTULO 16	175
O PROGRAMA INGLÊS SEM FRONTEIRAS E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE INGLÊS: LEGISLAÇÃO E PERCEPÇÕES	
Luana Inês Alves Santos	
Sérgio Murilo Fontes de Oliveira Filho	
DOI 10.22533/at.ed.78119050616	
CAPÍTULO 17	181
O QUE EXPRESSAM OS JOVENS QUANDO CRIAM MÚSICA: A MUSICOTERAPIA MEDIANDO INTERAÇÕES	
Neide A. Silva Gomes	
Rosemyriam Cunha	
DOI 10.22533/at.ed.78119050617	
CAPÍTULO 18	195
O SUJEITO SURDO NO ENSINO REGULAR: ANÁLISE DOS DISCURSOS DA LEI 10.436 E DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO	
Maria Andreia Lopes da Silva	
Marilza Nunes de A. Nascimento	
Claudete Cameschi de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.78119050618	
CAPÍTULO 19	205
O TEXTO POÉTICO EM SALA DE AULA: ESSE BEM INCOMPREENDIDO	
Valdenides Cabral de Araújo Dias	
DOI 10.22533/at.ed.78119050619	
CAPÍTULO 20	218
O TRABALHO PEDAGÓGICO COM JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL DO CAMPO	
Elizabeth Pereira Barbosa	
Luciana Freitas de Oliveira Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.78119050620	
CAPÍTULO 21	230
OS PALIMPSESTOS SAGRADOS DA <i>LAVOURA ARCAICA</i>	
Raphael Bessa Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.78119050621	
CAPÍTULO 22	243
PENSANDO O FAZER DA PSICOLOGIA NO AMBIENTE ESCOLAR	
Luiza Bäumer Mendes	
Marcele Pereira da Rosa Zucolotto	
DOI 10.22533/at.ed.78119050622	

CAPÍTULO 23	249
POÉTICAS URBANAS: CARTOGRAFIA DE GRAFFITI EM RIO GRANDE/RS	
Bianca de Oliveira Lempek De-Zotti Christiano Piccioni Toralles Raquel Andrade Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.78119050623	
CAPÍTULO 24	262
PRÁTICAS DIALÓGICAS DE LINGUAGEM: REFLEXÕES SOBRE O TRABALHO EM SALA DE AULA COM OS COMANDOS DE PRODUÇÃO TEXTUAL COMO ATIVIDADE DE INTERAÇÃO	
Dayse Grassi Bernardon	
DOI 10.22533/at.ed.78119050624	
CAPÍTULO 25	274
PROCESSO DE DESTERRITORIALIZAÇÃO EM ATIVIDADES DE LI	
Silvelena Cosmo Dias	
DOI 10.22533/at.ed.78119050625	
CAPÍTULO 26	290
PRODUÇÃO TEXTUAL NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA: A CONTRIBUIÇÃO DOS DICIONÁRIOS DE SINÔNIMOS	
Laura Campos de Borba	
DOI 10.22533/at.ed.78119050626	
CAPÍTULO 27	305
PROJETO DE EXTENSÃO: LEARN ENGLISH	
Tamara Angélica Brudna da Rosa Victória Botelho Martins	
DOI 10.22533/at.ed.78119050627	
CAPÍTULO 28	310
RELAÇÕES DE PODER DECORRENTES DO DOMÍNIO DA NORMA CULTA: REFLEXÕES A PARTIR DE TEXTOS VIRTUAIS	
Caroline Melo Ana Amélia Furtado de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.78119050628	
CAPÍTULO 29	326
REPRESENTAÇÃO DO SUJEITO INDÍGENA EM DOCUMENTO OFICIAL E SUA REPERCUSSÃO NO CENÁRIO EDUCACIONAL BRASILEIRO	
Icléia Caires Moreira	
DOI 10.22533/at.ed.78119050629	
CAPÍTULO 30	342
SAUSSURE E WITTGENSTEIN: SENTIDO E REFERÊNCIA NO INTERIOR LINGUAGEM LÓGICO- FORMAL	
Julio Neto dos Santos Ivanaldo Oliveira dos Santos Filho Daniella Brito Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.78119050630	

CAPÍTULO 31	352
SÉRIE CONCERTOS DIDÁTICOS DA “CONFRARIA DE LA YERBA”	
Carla Eugenia Lopardo	
DOI 10.22533/at.ed.78119050631	
CAPÍTULO 32	361
SOFRIMENTO AMOROSO E FINITUDE DO AMOR NA CANÇÃO BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA: ANÁLISE DE DUAS CANÇÕES	
Carlos Vinicius Veneziani dos Santos	
Gabriela Ramalho da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.78119050632	
CAPÍTULO 33	376
SOUTH PARK E O ESTADO ISLÂMICO: A LINGUAGEM AUDIOVISUAL COMO FORMA DE DESOBEDIÊNCIA E RESISTÊNCIA	
Lucas Mestrinheire Hungaro	
Roselene de Fátima Coito	
DOI 10.22533/at.ed.78119050633	
CAPÍTULO 34	384
TO SEE OR TO EAT? - A REFORMULAÇÃO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA DO GÊNERO CARDÁPIO	
Camila Rangel de Almeida	
Esther Dutra Ferreira	
Joane Marieli Pereira Caetano	
Laís Teixeira Lima	
Carlos Henrique Medeiros de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.78119050634	
CAPÍTULO 35	397
UM HERÓI EM FORMAÇÃO: O PASSAR DO TEMPO EM <i>O FAZEDOR DE VELHOS</i> , DE RODRIGO LACERDA	
Marcilene Moreira Donadoni	
José Batista de Sales	
DOI 10.22533/at.ed.78119050635	
CAPÍTULO 36	413
UMA ANÁLISE DAS REPRESENTAÇÕES DA MULHER EM <i>RUA DO SIRIRI</i> , DE AMANDO FONTES	
Viviane da Silva Valença	
Alisson França Santos	
DOI 10.22533/at.ed.78119050636	
CAPÍTULO 37	422
UMA INVESTIGAÇÃO DOS ESTEREÓTIPOS VEICULADOS PELO DISCURSO MIDIÁTICO SOBRE A OCUPAÇÃO DA MESA DO SENADO DURANTE A REFORMA TRABALHISTA EM 2017	
Camila Kayssa Targino Dutra	
Verônica Palmira Salme Aragão	
DOI 10.22533/at.ed.78119050637	

CAPÍTULO 38	437
VARIÇÃO LINGUÍSTICA NO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA DO 2º CICLO DO ENSINO FUNDAMENTAL I	
Mirely Christina Dimbarre	
DOI 10.22533/at.ed.78119050638	
CAPÍTULO 39	449
VÍNCULOS LINGUÍSTICO-CULTURAIS E IDENTITÁRIOS DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA	
Luciana Specht	
DOI 10.22533/at.ed.78119050639	
CAPÍTULO 40	459
LINGUÍSTICA ECOLÓGICA: A NATUREZA DO CONTEXTO EM UMA PRÁTICA DE MULTILETRAMENTOS	
Raquel Souza de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.78119050640	
CAPÍTULO 41	468
ACULTURA CORPORAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES	
Joseane da Silva Miller Rodrigues	
Eliane Aparecida Galvão dos Santos	
Fernanda Figueira Marquezan	
DOI 10.22533/at.ed.78119050641	
CAPÍTULO 42	476
O CAMPO DA ARTE E SUAS RELAÇÕES COM A TECNOLOGIA: REALIDADE VIRTUAL	
Michelle Sales	
DOI 10.22533/at.ed.78119050642	
SOBRE O ORGANIZADOR	490

SÉRIE CONCERTOS DIDÁTICOS DA “CONFRARIA DE LA YERBA”

Carla Eugenia Lopardo

Universidade Federal do Pampa

Bagé – Rio Grande do Sul

RESUMO: Neste artigo apresento o projeto de extensão universitária “Confraria de la Yerba” relatando algumas das suas iniciativas envolvendo a universidade, a escola e a comunidade como um todo. Este projeto possibilita, além da integração dos alunos em diversos espaços de aprendizagem musical e outros espaços culturais, a articulação com diversos contextos sócio-educativos, objetivando divulgar a música platina e, com isto, a música cantada em língua espanhola, assim como a apresentação de instrumentos autóctones da região e os diversos modos de compor e interpretar a(s) música(s). Tem-se como objetivo desenvolver a ação pedagógica, adotando postura interdisciplinar e de trabalho em equipe, construindo competências e saberes educacionais, além de colaborar com a formação musical dos integrantes do grupo estimulando a prática musical em conjunto e desenvolvendo processos de criação colaborativa. A metodologia adotada neste projeto é de caráter interdisciplinar, articulando os saberes e fazeres construídos desde as práticas realizadas em componentes curriculares da Licenciatura em Música e em outros espaços de aprendizagem,

contemplando as experiências prévias dos integrantes do grupo articuladas com as novas vivências e saberes. As avaliações dos eventos realizados e autoavaliações de cada integrante contribuem para o desenvolvimento do grupo em geral, de suas ações didático-musicais, comunitárias e performáticas, colaborando para o crescimento pessoal e grupal. Espera-se contribuir, com este projeto, para a ampliação de espaços diversificados de divulgação da música regional, platina e latino-americana atingindo os mais diversos públicos, desde uma perspectiva didático-musical e social.

PALAVRAS-CHAVE: concertos didáticos, música autoral, comunidade.

ABSTRACT: In this article I present the university extension project “Confraria de la Yerba”, reporting some of its initiatives involving the university, the school and the community as a whole. This project allows, in addition to the integration of students in diverse spaces of musical learning and other cultural spaces, the articulation with diverse socio-educational contexts, aiming to divulge the platinum music and, with this, the music sung in spanish language, as well as the presentation of autochthonous instruments of the region and the different ways of composing and interpreting the music (s). The objective is to develop pedagogical action, adopting interdisciplinary

and teamwork, building skills and educational knowledge, and collaborate with the musical formation of the members of the group by stimulating musical practice together and developing collaborative creation processes. The methodology adopted in this project is of an interdisciplinary nature, articulating the knowledge and practices built from the practices carried out in curricular components of the Licenciatura in Music and in other learning spaces, contemplating the previous experiences of the group members articulated with the new experiences and knowledge. The evaluations of the events carried out and self-assessments of each member contribute to the development of the group in general, its didactic-musical, community and performance actions, collaborating for personal and group growth. It is hoped to contribute, with this project, to the expansion of diversified spaces for the dissemination of regional, platinum and Latin American music reaching the most diverse audiences, from a didactic-musical and social perspective.

KEYWORDS: didactic concerts, author music, community.

1 | INTRODUÇÃO

A Confraria de la Yerba é um projeto de extensão universitária. Trata-se de um grupo musical constituído por alunos e ex-alunos de um curso de licenciatura em música da região sul do Brasil. O grupo originou-se a partir das aulas de um componente curricular de graduação voltado para as práticas pedagógico-musicais no final do semestre 2016/1, com o intuito de apresentar a um grupo de crianças da turma de musicalização de um conservatório da cidade – as quais participaram das práticas didático-musicais do componente curricular – um repertório de músicas infantis e populares como encerramento de tais práticas. Assim, a Confraria de la Yerba se constituiu como grupo, fazendo apresentações musicais no campus da universidade e iniciando projetos de música para crianças, com apresentações em vários pontos culturais da cidade aproximando a comunidade à universidade, divulgando a música platina, regional, latino-americana e de raiz popular em diversos espaços. O grupo, inicialmente, era constituído, em sua maioria, por alunos da licenciatura em música, mas com o passar do tempo alguns dos seus integrantes se formaram, outros migraram para outros cursos e, conseqüentemente, a Confraria de la Yerba hoje se constitui num grupo musical composto integralmente por ex-alunos mais a coordenadora da proposta quem atua como professora no curso de graduação.

O repertório construído, em função dos diversos públicos, é pensado com o intuito de divulgar a cultura regional e a música platina integrando as expressões musicais do Rio Grande do Sul, Uruguai e Argentina, especialmente a música popular destas culturas musicais *hermanas*. Além disso, o repertório infantil está sendo contemplado através da interpretação de obras regionalistas e de autoria do grupo, com um trabalho intensivo de pesquisa e criação coletiva.

Os instrumentos incluídos na proposta são, entre eles, acordeom, baixo, violões,

flauta transversal, quena, charango, cajón e percussão, além do trabalho vocal que permeia todo o repertório do grupo, tanto nas peças autorais quanto na músicas de compositores reconhecidos na região, realizando arranjos vocais próprios. Neste sentido, a Confraria é constituída por multi-instrumentistas, isto é, cada integrante toca mais de um instrumento, podendo variar as possibilidades de interpretação de cada música, uma habilidade que é desenvolvida ao longo da formação acadêmica dos discentes os quais atravessam por diversos componentes das práticas instrumentais em conjunto, que estimulam o fazer musical coletivo. Este projeto possibilita, além da integração dos seus integrantes em diversos espaços de aprendizagem musical e outros espaços culturais, a articulação com outros cursos do campus e outros campi, objetivando divulgar a música platina e, com isto, a música cantada em língua espanhola; os instrumentos autóctones da região e os diversos modos de compor e interpretar música(s).

A existência e manutenção deste projeto são de grande importância para incentivar o diálogo entre a universidade e a sua comunidade, fortalecendo o compromisso da universidade com a expressão musical da região. A participação dos alunos em projetos de extensão que possibilitem expandir seus conhecimentos como músicos-artistas e educadores, é de extrema importância para a formação profissional e humana destes futuros docentes, pois, a experiência prática aliada ao conhecimento pedagógico, contribuirá para a formação de um grupo multidisciplinar em sua metodologia de trabalho. Neste sentido, são objetivos deste projeto:

1. Integrar a comunidade acadêmica à comunidade local, para o desenvolvimento de saberes e fazeres no âmbito músico-cultural deste projeto.
2. Colaborar com a formação musical dos alunos de graduação da universidade participando em um grupo que estimula a prática musical em conjunto.
3. Difundir a universidade em eventos locais, regionais e internacionais através de concertos e apresentações da Confraria de la Yerba e também através de intercâmbios com projetos culturais alinhavados com esta proposta.
4. Interagir com os diversos campi e cursos realizando apresentações musicais, oficinas ou concertos didáticos em outras cidades da região.
5. Estimular nos alunos participantes do projeto o aspecto pedagógico estabelecendo o diálogo entre a teoria e a prática a partir do contato com a realidade social e escolar, complementando a própria formação, articulando com as práticas de estágio supervisionado obrigatório e outros componentes curriculares relacionados com as práticas interpretativas e pedagógicas.
6. Qualificar a formação de estudantes universitários pela participação em projetos de extensão;
7. Promover a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão.

Contudo, o público envolvido neste projeto de extensão, que visa à realização de uma série de concertos voltados para a comunidade como um todo, reúne públicos de todas as idades e de diversos espaços sociais, desde crianças e jovens em idade escolar

até idosos em lares e asilos. Algumas das ações já desenvolvidas pelo projeto serão apresentadas neste texto mostrando um pouco dos resultados parciais e projetando aquilo que poderá ser feito junto à comunidade em diálogo com a universidade.

2 | DESENVOLVIMENTO

A metodologia adotada neste projeto é de caráter interdisciplinar, articulando os saberes e fazeres construídos desde as práticas realizadas em componentes curriculares da Licenciatura em Música e em outros espaços de aprendizagem, contemplando as experiências prévias dos integrantes do grupo e articulando com as novas vivências e saberes. No começo do projeto eram realizados encontros semanais de duas horas para o desenvolvimento de pesquisa, ensaio e organização do repertório; definição de cronograma de apresentações; articulação do trabalho com outras instituições, cursos, campi e espaços; divulgação de eventos; avaliação de propostas e autoavaliação do desenvolvimento do projeto; dentre outras ações. Atualmente, com a participação de ex-alunos que moram em cidades diferentes, os encontros são mais esporádicos e projetados considerando a agenda de compromissos de cada integrante, tais como ensaios, apresentações, gravações, etc. As tarefas são distribuídas entre os integrantes do grupo objetivando o trabalho de cada um, suas possibilidades em termos de tempo e capacidades de planejamento, elaboração e execução da proposta.

Ações de divulgação são desenvolvidas, paralelamente, através da articulação com outros projetos de extensão coordenados por um técnico administrativo do campus. Dentre os locais, público alvo e tipos de atividades musicais desenvolvidas, podemos elencar os seguintes espaços: asilos, sociedades de fomento à cultura regional, associações, instituições beneficentes, cursos de formação técnica estadual, escolas, dentre outros espaços da cidade e seu entorno.



Figura 1: Confraria de la Yerba na Associação de Amigos do Banco do Brasil, novembro de 2016.

Foto: Acervo pessoal

Dentre as ações do projeto encontram-se atividades que dialogam com a comunidade acadêmica do campus e de outros campi, com as escolas e com o público em geral. Podemos mencionar, entre elas, as II Jornadas de Reflexão sobre Ensino de Línguas do Curso de Línguas Adicionais; concerto autoral na Feira do Livro da cidade; a realização do “Show da Confraria com Pirisca Grecco e Pedro Ribas” no teatro do Centro Histórico de Santa Thereza e a realização de “Concertos Didáticos” para as escolas da região no auditório da universidade e nas respectivas instituições escolares.



Figura 2: Coral Infantil participando do show da Confraria de la Yerba.

Foto: Acervo pessoal



Figura 3: Confraria de la Yerba no Teatro Santa Thereza, Dez. de 2017.

Foto: Acervo pessoal

3 | ANÁLISE E DISCUSSÃO

No que se refere à dimensão do ensino, as experiências realizadas no

componente curricular “Educação Musical: Prática e Ensino I”, levaram a pensar numa forma de aproximar o público infanto-juvenil a um repertório menos explorado, mas com um potencial pedagógico de grande significância. Assim, surgiu o projeto dos concertos didáticos, voltados para as escolas, a partir do qual a Confraria de la Yerba se apresentou, pela primeira vez, no auditório do campus, para aproximadamente 80 crianças da E.M.E.F. “Professor Peri Coronel”. Dando continuidade a esta ideia o presente projeto pretende ampliar as possibilidades realizando concertos didáticos com outras escolas, indo ao encontro dos alunos, famílias e professores.

No âmbito da pesquisa, este projeto permitiu aprofundar e sistematizar os modos de organização dos eventos a serem desenvolvidos através do planejamento, a observação como instrumento de avaliação e a elaboração e construção de repertório voltado para os mais diversos públicos. A pesquisa sobre tendências na produção de concertos didáticos ou outros eventos foi realizada ao longo dos encontros com o grupo através de análise de repertório, de vídeos e propostas didático-musicais de outros grupos musicais ou bandas. Além disso, outros projetos de ensino, pesquisa e extensão se somaram colaborando com esta proposta, como no caso do Curso de Enologia, através do projeto de extensão “Conhecendo o Vinho”, no qual a Confraria de la Yerba já participou como grupo musical convidado.

Os instrumentos de avaliação implementados no decorrer da proposta foram desenvolvidos, pelo público-alvo da ação, através da participação nos eventos realizados com o retorno imediato do público após cada apresentação musical, bem como, a realização de atividades durante e após os concertos didáticos destinados às escolas da rede pública e/ou privada com a entrega de panfletos contendo atividades lúdico-musicais as quais possibilitavam interagir com as experiências vivenciadas pelos alunos ao longo do concerto. A seguir, o material didático oferecido para as crianças das escolas que assistiram as apresentações musicais do grupo, com atividades para completar ao longo da audição das músicas do repertório:

Série Concertos Didáticos



**CONFRARIA
DE LA YERBA**
*Apresenta:
"Sonhos de Criança"*

24 de novembro - 16hs

Convidamos você a participar desta experiência musical através dos sentidos...
Ouvidos bem abertos porque vamos fazer um passeio pelos sons da Confraria!

Qual é o instrumento que nasceu do Tatu Bola? Faz um círculo nele...



Na canção "Receita da Bruxa" quais destes ingredientes estão na poção?

Beterraba Tatu de macaco Olho de sapo Manjerição

A bruxinha para pintar!



Completa as palavras que faltam no refrão da canção "SONHOS DE CRIANÇA":

"DE CRIANÇA TENHO
QUE EU QUERO PODER CONTAR
POIS DOS TEMPOS DE
TENHO MUITO PRA LEMBRAR, PRA LEMBRAR"

Desafio sonoro: Qual é a canção da Confraria de La Yerba na qual os passarinhos participam? Marca com um X a opção certa!

MERCEDITAS O JOÃO E A RITA MEU PEQUENO CASTELO

Unir com flechas o instrumento e o nome dele:

QUENA
ACORDEON
PANDEIRO
FLAUTA
TRANSVERSAL



Agora a deixar a imaginação voar!!!

Desenha a canção que tu mais gostou da Confraria e envia o teu desenho para publicar na nossa página: www.facebook.com/confrariadelayerba/



A **Confraria de la Yerba** é um grupo formado por alunos do Curso de Licenciatura em Música coordenado pela Profª Carla Lopardo. O conjunto interpreta músicas do repertório latino-americano, platino e infantil. O objetivo da **Confraria de la Yerba** é contribuir para a criação de espaços onde a cultura platina e latino-americana seja valorizada e apreciada através da sua música.



Integrantes:
Carla Lopardo
Hérick Vaz
João Vitor Cembranel
Joel Follmann
Maurício Daneres
Rafael Oliveira



Figura 4: Panfletos entregues ao público nos concertos didáticos.

Fonte: Autoria do grupo.

Além disso, é possível interagir com o público-alvo através da página da Confraria de la Yerba, com depoimentos e com mecanismos de avaliação da própria página: www.facebook.com/confrariadelayerba/. Por sua vez, a equipe executora realiza encontros presenciais ou através de grupo de conversas de aplicativo junto aos integrantes do grupo, nos quais são pensadas atividades de planejamento, incluindo pesquisa de repertório, sugestões e ensaios de peças novas, criação coletiva de músicas e organização e avaliação das apresentações musicais realizadas dentro e fora do contexto da universidade. Nesses encontros, as avaliações dos eventos já realizados e autoavaliações de cada integrante contribuem para o desenvolvimento do grupo em

geral, de suas ações didático-musicais, comunitárias e performáticas, colaborando para o crescimento pessoal e grupal.

4 | NOVOS HORIZONTES

Considerar as escolhas dos integrantes do grupo por determinados gostos musicais é um aspecto importante levando em conta a pluralidade de vivências e experiências musicais do cotidiano, ou seja, explorar o universo musical como reflexo de vida e das experiências estéticas que a pessoa vivencia diariamente estabelecendo conexões entre o que se escuta, o que se interpreta e o que se cria.

Contudo, este projeto busca desenvolver práticas de composição colaborativa entre os integrantes da Confraria de la Yerba. Nessa perspectiva, observamos que os conhecimentos criativos dos integrantes do grupo foram fundamentais para gerar uma rede de compartilhamento de ideias composicionais, evidenciando a interação desses integrantes na colaboração equitativa nos processos de criação musical.

Numa nova fase de elaboração de projetos colaborativos e produção de eventos e shows relacionados com as temáticas apresentadas neste relato, iniciamos o caminho de criação desde uma perspectiva multidisciplinar somando ao fazer musical também a produção literária e audiovisual, com parcerias entre escritores, desenhistas e músicos.

O foco está na elaboração de um livro didático-musical que trabalhará aspectos literomusicais e das artes visuais através de uma história contada por canções compostas pela Confraria de la Yerba desenvolvendo um processo de criação colaborativa, com arranjos das músicas voltadas ao universo infantil e com produção musical própria na fase de gravação das canções. Futuramente, a ideia do projeto literomusical é transformar o livro numa peça musical para as escolas, com montagem de produção audiovisual interagindo com elementos sonoros e visuais através da performance ao vivo das músicas que contam histórias representadas pelos personagens contidos nas mesmas. A obra, direcionada para o público infantil, terá parcerias com roteiristas, desenhistas, grafiteiros, artistas de rua, circenses e músicos que colaborarão na montagem e produção do espetáculo.

5 | ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Espera-se, com esta proposta, atingir não somente as crianças e suas famílias, mas também, pessoas das mais diversas esferas culturais, contribuindo na ampliação de espaços diversificados de divulgação da cultura musical regional, platina e de cunho infantil desde uma perspectiva didático-musical e social. Contudo, tem-se como propósito estreitar ainda mais a relação universidade-comunidade-escola, fazendo desta relação um vínculo indissolúvel, articulado, integrado, a partir do qual possamos

compreender quais são as necessidades de cada esfera e contempla-las desde o lugar que compete a cada um.

Sendo parte do espaço universitário, este projeto almeja ouvir as diferentes vozes e dar forma a um modo de integrar a vida acadêmica com a vivência do dia a dia. O projeto literomusical da Confraria de la Yerba, através da sua obra autoral e de responsabilidade social, almeja oportunizar momentos e espaços de apreciação e divulgação da nossa cultura, para que eles sejam valorizados e multiplicados.

REFERÊNCIAS

ALMADA, Carlos. **Arranjo**. Campinas: Editora da Unicamp, 2000.

BORTOLI, Cristiane de; ROMEU, José Roberto Lemos. **Recital didático**: ensino e aprendizagem musical para formação de plateia. 2011. 58 f., il. Monografia (Licenciatura em Música)— Universidade de Brasília/Universidade Aberta do Brasil, Rio Branco, 2011.

CERQUEIRA, Daniel Lemos. Proposta para um modelo de ensino e aprendizagem da Performance Musical. **Revista Opus**, Goiânia, v.15, n.2, p.105-124, dez-2009.

GUEST, Ian. **Arranjo: método prático**. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2009.

LIMA, Glesse Maria Collet de Araújo; et al. Processo educativo em um grupo orquestral universitário: relato de experiência. In: XVII Encontro Anual da ABEM, 2008, São Paulo/SP. **Anais...** São Paulo, out. 2008, p. 01-06.

SOARES, Gina Denise Barreto. Um Concerto Didático: Representações Sociais em Música e Educação. In: II Simpósio Brasileiro de pós-graduandos em Música, UNIRIO, 2012, Rio de Janeiro/RJ. **Anais...** Rio de Janeiro, nov. 2012.

SOUZA, Jusamara. (Org.) **Aprender e ensinar música no cotidiano**. Porto Alegre: Sulina, 2008.

TRAVASSOS, Elizabeth. Apontamentos sobre estudantes de música e suas experiências formadoras. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, v.12, p. 11 – 19, mar. 2005.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-378-1

